

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
GRUPO ASSESSOR DE PLANEJAMENTO

***DIRETRIZES PRELIMINARES  
PARA ELABORAÇÃO  
DE CURRÍCULO***

Declare que a qualidade de prestação  
dos Serviços foi feita no dia .....  
em ..... de ..... de 1972

CBPE - DDIP - SDI

CBPE - DDIP - SDI



1972

Declara que o estado de prestação  
dos Serviços foi feito na 1ª. via.  
em ..... de ..... de 1955  
**CBPE - DDIP - SDI**

*BAE 1.21.0.2*

Í N D I C E	Justificativa .....	1
	Conceituação .....	2
	Recomendações Básicas .....	3
	Fundamentação .....	4
	Princípios de Elaboração .....	8
	Objetivos Educacionais da 1.ª Série .....	9
	Fase Preparatória .....	10
	Sugestões de Atividades da 1.ª Série .....	15
	Objetivos Educacionais da 2.ª Série .....	34
	Sugestões de Atividades da 2.ª Série .....	35
	Problemas de Implantação .....	57
	Avaliação .....	58
Considerações Finais .....	59	
Bibliografia .....	61	

## JUSTIFICATIVA

A educação, que tem como finalidade principal a preparação das gerações jovens para a vida, deveria estar altamente comprometida com o presente e com o futuro.

Isto, porém, não tem ocorrido na medida em que se deseja: ela se tem conservado, mais ou menos, alienada no tempo e no espaço.

Sua eficiência deixa muito a desejar. Assim o atestaram pesquisas realizadas tanto na área do ensino primário, como no secundário e no superior.

Entre os fatores responsáveis pela ineficiência da educação nas escolas, está a inadequação do currículo.

Considerando a educação elemento fundamental para a promoção do desenvolvimento do país, as autoridades se preocuparam com o seu planejamento em bases científicas (1965) o que levou o Ministério da Educação e Cultura a propor uma reforma de ensino que se consumou com a Lei Federal 5692 de 11 de agosto de 1971.

A compatibilização das classes de primeiras e segundas séries de 1.º grau, com a referida lei, consistirá em "novas formas de vida e de trabalho escolar" que se diversificarão "em conteúdo e métodos segundo o desenvolvimento dos alunos" (Art. 17).

As "novas formas de vida e de trabalho escolar" implicam numa reformulação multidimensional que compreenderá, também, a reformulação de currículos.

O GAP, diante da Deliberação do Conselho Estadual de Educação, estabelecendo que, no decorrer de 1972, as escolas das áreas de implantação da reforma de ensino elaborem seus currículos, e, considerando a elaboração de currículo uma tarefa difícil, propõe-se traçar algumas diretrizes gerais, na intenção de facilitar o trabalho das escolas para alcançarem melhores padrões de ensino.

## CONCEITUAÇÃO

A palavra currículo tem sido atribuídas várias significações: rol de matérias ensinadas na escola, disciplinas que constituem um curso, "conjunto organizado das atividades de aprender e ensinar", etc.

"Modernamente, porém, dá-se à palavra currículo um sentido mais amplo e mais profundo, qualquer que seja o ramo e grau de ensino que se tenha em vista. É ele considerado como o conjunto de todas as experiências do aluno (atos, fatos, compreensões e crenças) sob a influência da escola. Nestas condições, verifica-se logo que o currículo é algo de bastante diferente do conteúdo dos programas escolares, os quais, de acordo com este espírito moderno, são considerados apenas como guias escritos, sugestivos e orientadores, utilizados pelos professores como um auxílio no planejamento do currículo e da atividade docente".

Num sentido ainda mais geral, encontramos a palavra currículo na expressão "currículo oculto" designando "a influência a que o educando está submetido, inclusive antes de ingressar na escola: estímulos oferecidos pelo lar, pelos programas de TV" etc.

## RECOMENDAÇÕES BÁSICAS

Elaboração de um currículo não é trabalho, apenas, de uma pessoa, mas, de um grupo de indivíduos, incluindo, sempre que possível, elementos especializados e professores, em exercício no magistério, além de contribuição dos Pais dos alunos e de todos aqueles que, realmente, se interessam pela educação.

Elaboração de um currículo é responsabilidade de muitos.

Cada escola deverá adaptar e enriquecer as sugestões de atividades no sentido de que:

“É preciso ter em vista os interesses e necessidades, as atividades e possibilidades da vida infantil, e que a vida do adulto, em sociedade, forneça os valores que devem ser realizados pela criança.”

Considerar-se-ão, também, os recursos humanos e materiais da escola.

A tarefa de elaboração de currículo partirá da definição de objetivos, que, por sua vez, deverão provir de uma filosofia.

A vida da escola será planejada como meio de consecução dos objetivos o que, entre outras coisas, compreenderá “a descoberta (.....) dos mais eficientes modos de selecionar e organizar as atividades”.

## FUNDAMENTAÇÃO

A tarefa de elaboração de um currículo, como um complexo de atividades educativas (de aprender e ensinar), que se efetuam na escola, apresenta-nos da saída algumas perguntas:

- Que é, realmente, educar?
- “Considerada, de um ponto de vista geral, a educação é uma ação que alguém exerce sobre si mesmo e sobre os outros.”

A educação de si mesmo — a auto-educação — é sempre um ato voluntário que se impõe para alcançar certos fins, certos resultados: corrigir-se de um hábito ou de um defeito; adquirir uma cultura complementar; dominar uma técnica; alcançar o aperfeiçoamento profissional; etc...”

A educação, que se exerce sobre os outros, pode ser voluntária ou inconsciente.

A educação inconsciente nada mais é do que o exemplo.

Tem-se, portanto, que a vida do mestre há de ser um caminho constante de aprimoramento para que ele possa realmente ser um exemplo. Sua responsabilidade, sua solicitude, sua pontualidade, sua tranquilidade, sua correção de linguagem, seu otimismo, sua capacidade de cooperar são fundamentais.

A ação voluntária (e, aqui, nos referimos apenas à educação que se processa na escola) deve formar bons hábitos, desenvolver atitudes corretas, integrar regras de moral, levar o educando a adquirir conhecimentos para poder se integrar na sociedade e isso nos conduz a novas perguntas.

- Que exige a sociedade? Para que educar?
- Nossa vida está marcada por uma série de mudanças que vêm modificando e tendem a modificar, cada dia mais, nossa existência.

O progresso da Ciência, da Técnica, e dos meios de comunicação, a ampliação das possibilidades de informação, o emprego do tempo livre, aumentam de maneira assustadora a responsabilidade do homem e exigem dele atuações que envolvem “qualidades e aptidões que os educadores têm o dever de desenvolver e aperfeiçoar”.

A finalidade da educação é, diante de todos estes fatos, bastante ambiciosa.

A Filosofia Geral, que aponta os ideais de vida de uma época e de uma civilização, fundamenta a Filosofia Educacional.

Várias são as filosofias educacionais, enfatizando, cada uma, diferentes fins da ação educativa.

É possível contudo, delimitar terreno comum a todas elas.

A filosofia da educação brasileira poderá ser inferida da Lei Federal 4024 de 20 de dezembro de 1961, em seu Título I, e do Art. 1.º, e Capítulo I, da Lei Federal 5692 de 11 de agosto de 1971.

“O conhecimento das finalidades gerais da educação é indispensável ao educador se educar para projetar, dentro de amplo raio visual, sua ação educativa”.  
Indispensável também é o conhecimento do aluno.

– Que é o aluno?

– A criança não é um adulto incapaz, mas, um candidato à vida.

“Consideremos uma árvore frutífera: no princípio da vegetação, aparece um botão, que é um órgão particular, ao qual damos o nome que o caracteriza.

Dir-se-á que tem seu papel específico no ciclo vegetativo: protege os elementos de vida, que se encerram nele, e, depois, se transforma em flor que, por sua vez, tem sua função própria. Se esta se realiza, normalmente, no tempo que a natureza previu, a flor se converterá em fruto; o crescimento terá terminado.

É possível, pelos diversos meios de que dispõe a ciência agrônoma, obter melhores botões, mais belas flores que tenham de ser fecundadas e, em consequência, aumentar a colheita; contudo, nenhuma potência do mundo será capaz de mudar o ciclo da vegetação, de obter um fruto de um botão sem passar pela flor. (...)”

A criança, como o botão a que nos referimos, é o elemento de partida que se converterá numa outra coisa. Ambos são candidatos a uma existência mais rica, mais proveitosa; são seres em formação que não podem desenvolver-se, normalmente, se aqueles, que deles cuidam não respeitam as leis de seu desenvolvimento biológico. Cada um deles tem tipo de evolução próprio e que se caracteriza pelos estádios sucessivos de desenvolvimento: o fruto foi primeiro botão, e, depois, flor.

O adulto começou sendo criança, e, depois, adolescente.

O crescimento, tanto físico como mental, se processa por estádios, isto é, por períodos alternados de calma e de atividade que constituem as crises de crescimento.

Ao nascer, a atividade da criança é totalmente instintiva; ela procede por reflexos, que são as primeiras manifestações de suas atividades e de suas emoções. Mais tarde, o uso dos órgãos dos sentidos a conduz aos primeiros atos voluntários que darão nascimento aos primeiros hábitos, aos primeiros sentimentos. A criança dispõe, então, de um tipo particular de inteligência; a inteligência sensório-motriz ou prática que precede a aquisição da linguagem.

Pela linguagem, entre os dois e os sete anos, se intensificam as relações sociais e aparecem as primeiras necessidades intelectuais. É o estágio da inteligência intuitiva, a idade do perguntador, dos "porquês" e dos "como".

A criança é ativa, manipula, examina, toca, olha, escuta, procura; suas percepções são intensas, sua curiosidade está sempre desperta, seu poder de concentração é extraordinário para tudo o que a cativa e retém sua atenção".

O período da iniciação escolar corresponde à "etapa das operações intelectuais e concretas" (J. Piaget), donde se conclui que o ensino, nessa fase, deve ficar no terreno do concreto, da observação e da experimentação.

A inteligência se desenvolve e se aperfeiçoa pela experiência, pela atividade e pelos contatos com os outros.

É interessante também não esquecer que o interesse, provocado pela necessidade, conduz à ação.

Há uma variação muito grande, em valor e em intensidade, dos interesses despertados pelas mais diferentes necessidades.

"As crianças são insensíveis aos interesses indiretos e longínquos. (...) É inútil, portanto, falar-lhes de seu porvir, dos benefícios, que terão, quando forem grandes".

O estudo de interesses, nas realizações, faz aparecerem os "métodos ativos" que procuram captar e manter a atenção do aluno proporcionando-lhe ensino motivado.

Toda atividade deverá pois, encerrar uma motivação que, certamente, levará à ação e ao esforço.

Note-se que este esforço não é um esforço imposto, mas, aceito.

Contudo, é necessário que a educação seja também para o esforço o que consiste num treino da vontade e da perseverança realizados num clima de liberdade e responsabilidade.

Para garantir sua integridade física, a criança precisa, entre outras coisas, de boa alimentação, ritmo adequado entre repouso e atividade, atendimento à sua resistência física, ao seu ritmo de crescimento, e sua estrutura corporal.

Para que ela passe da dependência para a independência é necessário também, encorajar suas iniciativas; dar-lhe oportunidade de tomar decisões e assumir responsabilidades.

Para sentir-se segura e ser aceita pelos colegas, ela deverá adquirir autoconfiança, e ser compreendida, ter bom relacionamento e partilhar de experiências diversas.

É indispensável levar em conta os interesses da criança.

Ela se interessa, entre outras coisas, por: outras crianças, animais, jogos e brinquedos, estórias, canções, rimas, manipular objetos, construir brinquedos, desenhos, atividades manuais, imitações.

– Como o aluno aprende?

– “A aprendizagem se processa pela formação de conceitos e com a renovação e desenvolvimento desses conceitos”.

A criança parte de conceitos simples que vão evoluindo e se ampliando. Ela traz para a escola maior ou menor número deles, segundo suas vivências.

O professor deverá saber corrigi-los ou ampliá-los.

De outra maneira, a aprendizagem provém da aquisição de experiências e da organização dessas experiências.

“A criança se inicia na sua aprendizagem pela história de sua vida. Ela parte do seu mundo real e conhecido”.

O professor, deverá portanto, aproveitar e aumentar as experiências dela.

“A aprendizagem resulta de um princípio vital interior que existe latente no indivíduo, estimulado e orientado pelo professor”.

Cabe ao mestre incentivar e encaminhar a aprendizagem que, em suma, depende do próprio aluno.

“Aprender é também aprender a criar.”

Aprender não é repetir frases feitas ou “decorar pontos”; aprender é pensar, organizar o pensamento, e expressar bem o que foi pensado.

Mais facilmente se realiza a aprendizagem que:

tem para a criança um significado, uma finalidade;

parte de uma situação-problema, constituindo para o aluno um desafio; exige uma atividade, seja ela física ou psíquica;

oportuniza, além do trabalho em conjunto, o trabalho pessoal atendendo ao ritmo de aprendizagem de cada criança;

é feita em pequenas etapas sucessivas encadeadas “passo a passo e acabadamente”;

permite uma verificação imediata.

É muito importante que o conteúdo da aprendizagem seja “repetido em momento e situações diferentes, com novas técnicas”.

## PRINCÍPIOS DE ELABORAÇÃO

Os mais importantes princípios de elaboração de currículo asseguram que:

– Cada atividade deve realizar-se, na escola, em função da educação dos alunos; deve propor-se atingir os objetivos que foram definidos; deve ter uma finalidade, uma destinação.

– Todas as atividades previstas devem ser perfeitamente exeqüíveis; devem ser planejadas tendo-se em conta as possibilidades dos alunos, dos professores e da escola.

– Um bom currículo oferece também boa distribuição de atividades.

– As experiências de vida nunca aparecem isoladamente; há entre elas ora interrelação, ora interdependência. Deve, portanto, haver uma integração entre as experiências e atividades de um currículo.

– Cada área de estudo tem seu campo próprio e suas atividades específicas.

– A graduação das dificuldades, importantíssima para o bom êxito de qualquer trabalho, não deverá ser esquecida.

– Previsão de atividades não implica em rigidez. Deve, pelo contrário, apresentar tal flexibilidade que permita adaptações e enriquecimento segundo as necessidades e capacidade dos alunos.

**1.ª SÉRIE DE 1.º GRAU****OBJETIVOS EDUCACIONAIS**

– “Comunicar-se com progressiva clareza e eficiência”;

– Interessar-se pelo estudo e participar dos trabalhos escolares com prazer;

– Progredir em sociabilidade;

– Usar a imaginação e desenvolver a criatividade;

– Interessar-se pelo aspecto quantitativo das coisas, fenômenos, necessidade e atividades sociais usando a reflexão e o esforço;

– Desenvolver sua formação cívica para poder exercer, posteriormente, uma cidadania consciente;

– Formar hábitos básicos de higiene pessoal e coletiva;

– Observar a natureza com curiosidade e interesse e adquirir noções sobre fenômenos naturais mais comuns;

– Exercer atividades que contribuam para o seu desenvolvimento bio-psíquico; satisfaça sua necessidade de recreio e vida ao ar livre;

– Participar, com interesse e prazer, das atividades artísticas;

– Vivenciar valores humanos como: a justiça, a solidariedade, a honestidade, a cooperação;

– Usar a leitura e escrita como meio de auto-expressão e comunicação de idéias;

– Informar-se e recrear-se através da leitura.

F A S E

P R E P A R A T Ó R I A

**FASE PREPARATÓRIA****NA FASE PREPARATÓRIA O ALUNO PRECISA:**

– Integrar-se ao novo ambiente;

- ao professor,
- aos colegas,
- a novos grupos.

– Adquirir com interesse, conhecimentos, hábitos e habilidades básicas, como:

- expressar-se e receber idéias provenientes de experiências;
- aprender a ouvir e desejar ler e escrever;
- defender sua saúde.

– Ouvir música com interesse e satisfação, pronunciar bem as palavras; reproduzir sons; desenvolver o senso rítmico;

– Ter oportunidade de recreação e de auto-expressão;

– Usar da imaginação e da criatividade;

– Observar a natureza próxima com crescente interesse.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

- Hora das Novidades

A Hora das Novidades deve levar as crianças a gostarem da escola, e se sentirem à vontade, a trocarem experiências com naturalidade, o que resulta em enriquecimento do vocabulário e facilidade de expressão.

- Estórias:
  - lidas
  - narradas
  - dramatizadas
  - pantomimas
  - teatrinho de fantoches e outros

As estórias precisam:

- ser bem escolhidas;
- estar ao nível da criança;
- ser transmitidas com arte.

– Deve

- preparar ambiente agradável;
- deixar as crianças à vontade;
- sentadas em semi-círculo, nas carteiras ou no chão, dentro ou fora da sala de aula;

- aproveitar o enredo das estórias para as crianças imitarem:

- animais,
- meios de transporte,
- cenas da vida comum,
- trechos de estórias ou estórias curtas.

– Através das estórias, deverá valorizar a verdade, o amor ao próximo, o respeito às coisas sagradas e o amor a Deus acima de tudo.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE;**

- Manuseio e observação
  - de revistas
  - de álbuns
  - de gravuras
  - de retratos
  - de livros ilustrados

As gravuras e retratos devem ser bem selecionados e educativos.  
Facilmente se encontram gravuras de notável qualidade.  
Estas atividades, além de estimularem o desejo de ler, favorecem a formação de atitudes de respeito necessários à conservação do material.

- Conversação:
  - informal e dirigida

As conversas podem versar sobre:

- a vida do aluno;
- em casa, na escola e na rua;
- animais, brinquedos, objetos de estimação, passeios ocorrências da localidade, etc.

- Canto:
  - cantigas de roda
  - canções infantis e folclóricas

Partindo de músicas que as crianças conheçam poderá ensinar novas cantigas para brincadeiras de roda ou para cantarem na sala.

- Exercícios rítmicos
  - imitativos
  - marchas
  - jogos, etc.

Os exercícios de recreação devem ser:

- curtos,
  - graduados respeitando o equilíbrio entre atividades e repouso. (dentro ou fora da classe)

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

- Passeios pelo recinto da escola

- Desenho
- Pintura
- Modelagem
- Recorte
- Colagem
- Outros

- Jogos de sons, descobrir rimas e sons iguais

**O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

A observação e o conhecimento das plantas, animais, construções e pessoas que trabalham na escola, são importantes para enriquecimento das experiências da criança.

As técnicas de artes devem ser simples e agradáveis, atendendo ao desenvolvimento de atenção, acuidade visual, habilidade motora, ordem, asseio, economia e disciplina.

A iniciativa da criança não deve ser tolhida. Poderá usar de todos esses meios para levar a criança a comunicar e representar mensagens simples.

Exemplo: desenhar o que a professora falou: "O gato pulou o muro".

Os jogos devem estar de acordo com o vocabulário da criança.

Existe uma variedade de es: Exemplo: bater palmas toda vez que o professor pronunciar o mesmo som em palavras com "S" (sapo - luva - sapato - bola - sala) ou (pião - lápis - anão - livro - bolão).

**1ª SÉRIE**

**COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

**OBJETIVOS**

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

**COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO****OBJETIVOS****INSTRUCIONAIS**

Em relação ao aluno espera-se que:

– Seja capaz de dar recados simples e cumprir pequenas ordens;

– Ouça e espere a vez de falar;

– Supere deficiências de articulação;

– Expresse-se com clareza e espontaneidade através da fala, da escrita, da música, da modelagem, do desenho, da pintura, dos jogos recreativos, dos recortes, das dramatizações, etc.;

– Amplie seu vocabulário;

– Seja capaz de criar e comentar histórias;

– Conte aos colegas experiências vividas;

– Seja capaz de planejar cooperativamente;

– Participe das atividades de leitura oral e expressiva com crescente interesse e desembaraço (boa pontuação, razoável velocidade);

– Domine o mecanismo da leitura e compreenda a matéria lida para as necessidades correntes da vida;

– Seja capaz de ler silenciosamente histórias simples e materiais de recreação;

– Adquira hábitos de boa postura na leitura e na escrita;

– Escreva com simplicidade, clareza e relativa correção mensagens simples;

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

- Conversação:  
espontânea ou dirigida

A conversação não implica em indisciplina.

— Um dos objetivos dessa atividade será fazer com que as crianças:

- troquem idéias, experiências sem timidez, sentindo que o que dizem e contam, é valorizado.

— A atividade favorece um comportamento social subordinado às seguintes regras:

- falar um de cada vez;
- ouvir com atenção o que o colega diz;
- levantar o braço quando quiser falar;
- usar expressões delicadas como: com licença, desculpe, obrigada, etc.

É importante observar e anotar no caderno de observações; as crianças que falam muito, as que falam pouco, as tímidas, as que procuram se salientar, a fim de conhecer e combater as causas dessas ocorrências.

— Os assuntos escolhidos sejam do interesse da classe.

— Essa atividade pode ser realizada:

- na hora da entrada;
- na hora das novidades;
- na hora do recreio;
- na hora da saída;
- no pátio;
- durante o próprio trabalho escolar.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:

- Conversação  
espontânea ou dirigida

Pode versar sobre:

- acontecimentos diários;
- brinquedos;
- a vida dos animais;
- festas e diversões;
- diálogos;
- profissões;
- passeios;
- recados, etc.

- Jogos

Devem ser bem planejados e com dificuldades graduadas, usados para estimular, fixar ou verificar a aprendizagem.

— Pode ser variados, como:

- jogos com gravuras;
- jogos de palavras;
- jogos de rimas;
- jogos de ordens;
- jogos de adivinhações e outros.

- Estórias:  
ouvidas e comentadas  
narradas  
ilustradas  
reproduzidas  
criadas

Deve ampliar as sugestões da fase preparatória.

- As estórias a serem reproduzidas devem ser simples, com poucos personagens e poucos fatos.
- À medida que a criança vai evoluindo podem tornar-se mais complexas e detalhadas.
- Evitar demasiada repetição de palavras como: e, então, daí, etc.
- A criação de estórias pode ser individual ou coletiva.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:

- Dramatização espontânea ou dirigida
- Pantomima
- Teatrinho de fantoches
- Brinquedos dramatizados

Deve contar, sempre que possível, com a participação de todos os alunos.

As dramatizações devem ser pequenas, alegres e de fácil representação.

Exemplo: de profissões que podem ser dramatizadas (professora, lavadeira, médico, dentista, lixeiro, sapateiro, etc.);

Situações de vida. Exemplo: Como me preparo para vir à escola, telefonemas, cumprimentos, aniversários, brinquedos com meus irmãos, de negócio, de circo, de trem, etc . . .

- Canto
- Quadrinhas e poesias
- Danças
- Rondas e ginástica

As canções tanto infantis como populares e folclóricas devem ser simples, agradáveis e de fácil execução.

— As quadrinhas e poesias sejam de fácil memorização, de interesse da criança, relacionadas ou não com datas festivas.

— Todas as atividades de expressão corporal podem ser pessoais ou coletivas podendo ser de livre escolha ou propostas pelo professor.

- Planejamento cooperativo de:
  - excursões,
  - visitas,
  - passeios,
  - ornamentação da sala de aula,
  - brincadeiras,
  - entrevistas

O planejamento deve ser oral e pode ocasionar um relatório, oral ou através de desenhos, modelagens, colagens, etc.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:

- Desenho
- Pintura
- Colagem
- Modelagem
- Recorte
- Dobradura

As atividades de expressão, tanto gráfica quanto por trabalhos manuais, podem levar a um trabalho pessoal que dê satisfação a quem o realiza ou um trabalho de grupo que contribua para a sociabilidade e criatividade.

- Leitura em:
  - legendas
  - avisos
  - nomes dos colegas
  - objetos
  - ordens
  - anúncios
  - cantinho das novidades

Após o período de alfabetização, a leitura será exercitada em situações variadas e em várias fontes, tendo em vista consolidar sua aprendizagem.

As ordens podem ser dadas em situação de jogos, em que a criança lê silenciosamente, para depois cumpri-las.

As dificuldades dos alunos, em relação à leitura, deverão ser anotadas para posterior correção.

- Escrita em:
  - jogos
  - vocabulário ilustrado
  - autoditado
  - legendas para gravuras e desenhos
  - pequenas estórias
  - relatórios simples, etc.

O ensino da escrita realizar-se-á simultaneamente com o da leitura.

— É importante observar que o aluno escreva em posição correta; que conserve o espaçamento regular entre as palavras e forme hábitos de ordem e de limpeza nas atividades de escrita.

**1ª SÉRIE**

**INTEGRAÇÃO SOCIAL**

**OBJETIVOS**

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

**INTEGRAÇÃO SOCIAL****OBJETIVOS****INSTRUCIONAIS**

**Em relação ao aluno espera-se que:**

– Desenvolva atitudes de respeito aos pais e aos mais velhos;

– Colabore com a família executando pequenas tarefas;

– Conheça a localização de sua casa e a função de suas dependências;

– Saiba locomover-se com segurança e ordenadamente na classe e na escola;

– Contribua para a conservação e limpeza de ruas, praças e jardins;

– Identifique a Bandeira e o Hino Nacional;

– Colabore com os membros da escola na conservação, limpeza e ordem da mesma, respeitando as pessoas que nela trabalham;

– Identifique o transporte que pode conduzi-la à escola e familiarize-se com regras de trânsito.

– Habitue-se a ser pontual e assíduo;

– Participe e comporte-se adequadamente nas atividades cívicas, sociais e religiosas da escola;

– Desenvolva hábitos de higiene pessoal, de objetos de uso e do ambiente, como também de alimentação (quantidade, qualidade e distribuição de horário);

– Reconheça situações de perigo e aprenda a defender-se contra doenças mais comuns;

– Inicie-se no planejamento de horário, distribuindo adequadamente suas atividades e coopere no planejamento de algumas comemorações;

– Participe de atividades para desenvolver a capacidade física, a boa postura, o trabalho de cooperação e proporcionam o prazer de correr, trepar, pular e andar.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
**O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

- Dramatização

Na representação de cenas familiares seja enfatizada a posição de cada um dos elementos da família, (autoridade e afeto dos pais, atribuições dos filhos, etc.) e usadas expressões de cortesia como: "com licença", "obrigado", "desculpe", "às ordens".

— A dramatização pode envolver diferentes situações sociais e auxilia na Educação Sanitária (Ex: uso do lenço, etc.)

- Desenho
- Pintura
- Dobradura
- Colagem
- Recorte
- Jogos

Estas atividades são excelentes auxiliares para o alcance de vários objetivos de Integração Social, e levam a confecção de álbuns, cartazes, etc.

É muito importante valorizar sempre o trabalho do aluno.

— Os jogos competitivos exigem amadurecimento para sua realização.

— Podem servir a diversos fins e devem ser executados em ambiente de ordem e satisfação, sem indisciplina.

- Visitas

Fazendo visitas, dentro ou fora da escola, o aluno não deve perturbar o trabalho dos colegas, respeitando normas disciplinares.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

- Ornamentação da sala

A ornamentação da sala deve ser de bom gosto, simples, sempre que possível, com materiais confeccionados pela própria criança.

- Elaboração de códigos

Os códigos podem se referir:

- à higiene;
  - ao comportamento social, (pontualidade, assiduidade, etc.). Devendo ser cumpridos sempre e reformulados, quando necessário.
- A princípio, podem ser elaborados oral e cooperativamente e anotados pelo professor.

- Passeios

Os passeios devem ser bem planejados e podem auxiliar na aprendizagem de diferentes áreas.

- Entrevistas

As entrevistas na escola ou fora dela devem também ser bem planejadas e feitas por uma ou várias crianças ou por toda a classe.

- Palestras

As palestras devem ser realizadas em linguagem ao alcance das crianças, bem dosadas e envolvendo assuntos de seu interesse.

São excelentes atividades para oportunizar a valorização do médico, do dentista e o uso das vacinas, bem como o ensino da defesa contra doenças mais comuns.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

- Estórias

As crianças identificam-se com os personagens das estórias, motivo por que essas devem ser bem escolhidas de modo a favorecerem a formação de hábitos e de atitudes corretas.

Não devem, porém, tolher a imaginação e ferir a sensibilidade.

— A estória nunca deve trazer um ensinamento moral explícito.

- Comemorações cívicas, sociais e religiosas

Sua atitude, diante das crianças, muito particularmente nessas comemorações, deve ser exemplar, pois, pela imitação, elas desenvolverão normas de bom comportamento e atitudes cívicas.

- Música
- Canto
- Poesias
- Danças
- Exercícios físicos recreativos

Estas atividades favorecem a sociabilidade, acentuando o sentimento de pertencer ao grupo, o autocontrole; proporcionam higiene mental e auxiliam na aprendizagem.

Os exercícios físicos e recreativos aumentam a resistência, desenvolvem a agilidade, auxiliam na formação do caráter; podem ser realizados na sala de aula ou ao ar livre.

- Planejamento cooperativo

Os alunos já podem auxiliar no planejamento de festividades da escola, de visitas, de passeios, etc.

**1.ª SÉRIE**

**INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS**

**OBJETIVOS**

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

**CIÊNCIAS****OBJETIVOS****INSTRUCIONAIS**

**Em relação ao aluno espera-se que:**

– Observe e aprecie a natureza que o cerca (animais, vegetais e minerais);

– Observe o ambiente em que vivem os animais e as plantas;

– Compare as semelhanças e diferenças entre os animais e entre as plantas e reconheça suas utilidades;

– Conheça a necessidade dos alimentos e sua origem;

– Reconheça a importância do sol, da água e do ar para os seres vivos;

– Perceba a mudança de temperatura e procure vestir-se, alimentar-se e recrear-se de acordo com o tempo.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

- Observação
- Passeios
- Visitas
- Pequenas excursões na escola e nas imediações

O ensino das Ciências, na 1.<sup>a</sup> série, baseia-se, principalmente, na observação, e deve levar também às noções sobre: o vento, a chuva, a tempestade, as variações da temperatura, etc.

- Aproveitando as situações favoráveis à observação do que a rodeia, a criança poderá verificar por exemplo, entre os animais domésticos (cão, galinha, peixe) a diversidade existente quanto ao revestimento da pele, formato de patas, asas, nadadeiras, bicos, etc. A observação se estenderá às plantas e aos minerais.
- Os passeios e visitas devem ser planejados com um fim definido para uma observação eficiente e devem conduzir a um relatório, à princípio, oral ou gráfico.

- Cuidar de plantas e animais

Toda classe pode ter algumas plantas em vasos e um aquário ou um aviário, ou uma caixinha com terra para criação de alguns animaizinhos (minhoca, etc. . .)

- Deve ser feito um rodízio na tarefa de cuidar dos animais das plantas, possibilitando um exercício de responsabilidade, zelo e respeito aos mesmos.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

- Estórias

As estórias servem de meio para satisfazer a curiosidade das crianças e ampliar seus conhecimentos sobre animais e plantas.

Obs:

Existem muitos livros interessantes e fáceis, referentes a eles.

- Desenho
- Pintura
- Recorte
- Colagem
- Modelagem

Além de desenvolver a criatividade, o desenho, a pintura, o recorte, a colagem e a modelagem oportunizam, no campo das Ciências, situações de incentivo, fixação e avaliação.

- Experiências

As experiências devem ser simples, para provar da necessidade da água, luz, ar e calor para o crescimento dos seres vivos.

**MATEMÁTICA**

**OBJETIVOS**

**INSTRUCIONAIS**

**Em relação ao aluno espera-se que:**

– Conheça e empregue, em situações reais, vocabulário matemático básico;

– Agrupe objetos de maneiras diferentes;

– Identifique quantidades;

– Leia o numeral conhecendo o seu valor;

– Conheça praticamente os ordinais;

– Identifique o grupo de dez elementos como uma dezena e o de cinco elementos como meia dezena;

– Identifique o grupo de doze elementos como uma dúzia e o de seis elementos como meia dúzia;

– Seja capaz de adicionar e subtrair quantidades e representá-las simbolicamente;

– Compreenda a fração como parte de um todo;

– Reconheça as moedas e notas em circulação no país;

– Forme o conceito de medida e chegue à necessidade de medidas padrão:

– Reconheça e aplique diferentes unidades de medidas (comprimento, massa, capacidade, tempo);

– Identifique e relacione figuras geométricas simples, como: quadrado, retângulo, triângulo, círculo, nas coisas que lhes são conhecidas;

– Desenvolva habilidades para:

- compreender a relação entre os dados do problema;
- procurar a resposta através da análise da pergunta;
- desenvolver a iniciativa através da formulação de problemas.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

- Agrupamento
- Comparação
- Identificação
- Ordenação
- Contagem  
de objetos de  
maneiras diferentes

- Leitura e escrita  
de números

**O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

– Agrupar, contar, ordenar são atividades que podem ser exploradas na descoberta de fatos numéricos, no ensino da adição e da subtração, e na resolução de problemas da vida diária;

– A criança, comparando e identificando objetos, percebe grandeza, cor, forma, distância, espessura, tamanho, etc.

– Os vocábulos como:

- |             |              |
|-------------|--------------|
| ● maior     | ● acima      |
| ● menor     | ● em cima    |
| ● igual     | ● a direita  |
| ● diferente | ● à esquerda |
| ● grande    | ● à frente   |
| ● pequeno   | ● atrás      |
| ● regular   | ● primeiro   |
| ● abaixo    | ● último     |
| ● embaixo   | ● etc.       |

vão sendo apresentados à criança no momento em que ela descobre e compreende a noção que eles representam.

– A noção dos ordinais deve ser concomitante à noção dos cardinais.

– De princípio, a numeração não deverá ultrapassar do numeral 9.

Obs:

Não esquecer que os símbolos devem ter significado para as crianças.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:**

- Identificação do grupo de 10 elementos como uma dezena

- A introdução das noções da unidade, do zero e da dezena requer cuidados especiais.
- Dominadas essas noções, deve ampliar o conceito de numeração de acordo com a capacidade dos alunos.

- Jogos matemáticos simples

Os jogos como: dominós, vísperas, adivinhações, etc. poderão ser feitos pelo professor e aluno, e levar à compreensão ou fixação das mais diferentes noções matemáticas.

- Resolução de problemas que envolvam:  
adição e subtração

Os problemas devem ser simples, de linguagem clara, envolvendo conceitos de domínio da criança, e partindo de situações reais: podem ser inventados pelas crianças.

- Medidas simples
  - da sala
  - da carteira
  - do quadro de giz
  - das janelas
  - dos colegas
  - do tempo

A noção de medida é o resultado de uma comparação, principiando com medidas naturais como: palmos, passos, copos, etc.

- As observações e registros de medida de tempo podem ser feitas em calendários e relógios, confeccionados pelo professor e alunos, para marcar a hora da entrada, saída, hora da merenda, dias da semana, etc.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DEVERÁ CONSIDERAR QUE:

- Reconhecimento e manuseio de cédulas e moedas

O ensino do Sistema Monetário poderá começar com situações reais ou simuladas. Exemplo: brinquedos de loja, de livraria, de cooperativa, de cantina, etc.

- Dramatização

É muito importante dramatizar situações matemáticas que envolvam contagem, medidas, quantias, etc...

- Desenho
- Modelagem
- Recorte

Os materiais para essas atividades são variados e podem ser trabalhados de diferentes formas para diversos fins, incluindo noção de: meios, quartos, e noções de geometria extraídas do ambiente em que a criança vive. Exemplo: folha de papel, quadro de giz, vidro de janela lembram figuras geométricas e linhas.

**2.<sup>a</sup> SÉRIE DE 1.<sup>o</sup> GRAU****OBJETIVOS****EDUCACIONAIS**

– Comunicar-se com mais eficiência que o aluno da 1.<sup>a</sup> série, lendo, escrevendo e expressando-se melhor, de maneiras diversas;

– Continuar progredindo em sociabilidade;

– Usar a imaginação e desenvolver a criatividade;

– Utilizar e ampliar os conhecimentos matemáticos adquiridos para a solução de problemas da vida prática;

– Vivenciar valores humanos como: a justiça, a honestidade, a solidariedade, a cooperação;

– Progredir nos hábitos de higiene pessoal e coletiva;

– Aperfeiçoar os hábitos de observação sobre fatos físicos e químicos, muito simples e correntes, sobre a natureza, o homem e a comunidade local;

– Participar, com interesse e prazer, das atividades artísticas;

– Interessar-se e participar em atividades que contribuam para o seu desenvolvimento bio-psíquico;

– Continuar desenvolvendo sua formação cívica para poder exercer, posteriormente, uma cidadania consciente;

– Contribuir dentro de suas possibilidades, para o bem estar comum através do comportamento social adequado, autocontrole e respeito ao próximo;

## 2. SÉRIE

### COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

#### OBEJETIVOS

#### SUGESTÕES DE ATIVIDADES

**COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO****OBJETIVOS****INSTRUCIONAIS**

Espera-se que o aluno de 2.<sup>a</sup> série:

– Continue aprimorando a articulação das palavras;

– Seja capaz de expressar suas idéias, com mais precisão, ao relatar suas experiências;

– Continue ampliando seu vocabulário;

– Consolide os hábitos de: ouvir com atenção, esperar sua vez para falar e usar expressões delicadas;

– Continue participando das atividades de leitura oral e expressiva, crescendo em habilidades, interesse e desembaraço;

– Desenvolva rapidez, compreensão e apreciação em relação à leitura;

– Utilize a leitura silenciosa para informar-se e recrear-se;

– Progrida em clareza, simplicidade e correção, ao expressar suas idéias por escrito;

– Expresse suas idéias e seus sentimentos através de gestos, expressões faciais, movimentos corporais, pintura, desenho, canto e dança.

– Consolide os hábitos de boa postura na leitura e na escrita;

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DINÂMICO

- Conversas:  
espontâneas e  
dirigidas

Considerará que as conversas, valorizando a expressão da criança, desenvolverão a fluência da linguagem, proporcionando autoconfiança e melhor relacionamento.

Atenderá que as conversas podem versar sobre: a vida diária da criança, o uso da biblioteca, as demais atividades realizadas na classe e fora dela.

Procurará consolidar os hábitos de:

- falar um de cada vez,
- saber ouvir,
- expressar-se com mais clareza.

Atenderá que os diálogos, recados, avisos deverão abranger uma experiência mais rica que os da 1.ª série. Utilizará dessa atividade para facilitar a aprendizagem em todas as áreas.

- Leituras

Observará que as atividades de leitura não devem ser impostas às crianças, mas, bem motivadas para se realizarem numa atmosfera de interesse.

Selecionará material adequado de leitura (livros básicos, outros livros, revistas, jornais, anúncios, recortes, etc.).

Aproveitará todas as oportunidades para familiarizar os alunos com o uso de índices e consolidar bons hábitos e habilidades adquiridos na 1.ª série.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DINÂMICO

- Leituras

Utilizará várias modalidades de leitura:

- dramatizada,
- dialogada,
- interpretada,
- julgada,
- coro falado e outras.

Enriquecerá e relacionará a leitura com outras atividades.

Considerará que, na leitura oral, deverão ser levados em conta: a pronúncia correta, a pontuação, a entoação de voz.

Poderá organizar uma biblioteca, em sua classe, com auxílio dos alunos, dos professores e da comunidade mesmo que a escola não disponha de recursos.

Observará e anotará, em caderno apropriado, as dificuldades específicas de cada aluno, em relação à leitura, para, posteriormente, procurar corrigi-las.

- Escrita

Não esquecerá que o desenvolvimento da linguagem escrita está, intimamente, relacionado com a linguagem oral e sua realização poderá ser feita em diversas situações como:

- |                          |               |
|--------------------------|---------------|
| ● bilhetes               | ● álbuns      |
| ● avisos                 | ● informações |
| ● ordens                 | ● propagandas |
| ● convites               | ● jogos       |
| ● diários de classe      | ● legendas    |
| ● dicionário ilustrado   |               |
| ● pequenos relatos, etc. |               |

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DINÂMICO

- Escrita

Anotará também, as dificuldades mais frequentes para, em seguida, apresentá-las, corretamente, em atividades e oportunidades diversas.

Considerará que, as cópias e ditados sejam motivados, funcionais e graduados.

Atenderá à boa disposição e legibilidade do trabalho escrito.

- Entrevistas

Observará que as entrevistas são atividades que se correlacionam com qualquer área de estudo e seu planejamento, na 2.<sup>a</sup> série, proporcionará maior participação das crianças.

Lembrará que as entrevistas ocasionam oportunidades de aperfeiçoar a autoexpressão, e os hábitos sociais (cortesia, cooperação...)

- Desenhos
- Recortes
- Modelagens
- Pinturas
- Dobraduras
- Colagens
- Outros

Observará que os estímulos sensoriais ~~serão~~ importantes para que o aluno se expresse melhor, oralmente, por escrito, pelas artes.

Atenderá que as atividades artísticas e manuais conduzem a múltiplas formas de expressão; desenvolvem a criatividade, são do interesse da criança e favorecem maior conhecimento dos alunos.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DINÂMICO

- Estórias

Selecionará bem as estórias que podem ser:

- ouvidas e comentadas,
- narradas,
- ilustradas,
- reproduzidas,
- criadas.

Atenderá que a criação de estórias pode ser individual ou coletiva.

- Dramatizações

Considerará que as dramatizações promovam de fato o ajustamento social da criança, desenvolvam sua linguagem e sua expressão criadora.

Permitam espontaneidade de gestos, jogos de expressões faciais e movimentos rítmicos correlacionando-se com as mais diferentes atividades.

Atenderá para as suas várias modalidades como:

- brinquedos dramatizados,
- pantomimas,
- dramatizações formais e informais,
- teatrinho de fantoches, etc.

- Música e canto

Observará que a música, além de agradar muito a criança, auxilia na disciplina de classe, contribui para o desenvolvimento da linguagem, desinibe os tímidos, acalma os agressivos, aprimora o gosto e enriquece as várias atividades.

Selecionará músicas populares, folclóricas e eruditas podendo recorrer, quando necessário, à pessoa especializada.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DINÂMICO**

- Poesias

Usará a poesia como instrumento para desenvolver a articulação, a pronúncia, o ritmo e, sobretudo, a sensibilidade para as formas mais bonitas da língua.

- Danças
- Rondas
- Ginástica

Considerará que as danças, as rondas e a ginástica também podem integrar-se em todas as atividades. Utilizará estas para aprimoramento da postura favorecendo uma melhor expressão corporal.

- Jogos

Poderá valer-se dessa atividade para ampliar o vocabulário, facilitar a compreensão da leitura, fixar a ortografia, desenvolver a expressão oral e escrita, e apresentá-la:

- com gravuras,
- com textos,
- com rimas,
- com ordens,
- com sílabas,
- com palavras,
- com adivinhações,
- com frases; em diferentes formas e situações.

**2ª SÉRIE**

**INTEGRAÇÃO SOCIAL**

**OBJETIVOS**

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

## INTEGRAÇÃO SOCIAL

### OBJETIVOS

### INSTRUCIONAIS

**Espera-se que o aluno de 2.<sup>a</sup> série:**

– Continue progredindo em sociabilidade desenvolvendo atitudes de solidariedade, civismo, cortesia, respeito à autoridade;

– Inicie-se no conhecimento dos costumes do município, interessando-se, cada vez mais, pelos mesmos;

– Amplie seus conhecimentos sobre a escola localizando-a no bairro e este no município;

– Conheça e valorize todo o trabalho e esforço humano dos que auxiliam na escola e na comunidade;

– Utilize-se de diferentes fontes de informações;

– Conheça os recursos do bairro;

– Compare as diferenças e as exigências da vida rural e urbana;

– Familiarize-se com os meios de transporte e de comunicação da comunidade;

– Observe aspectos físicos da comunidade (rios, montanhas, vegetação, clima, campos, etc.) e entidades culturais (monumentos, praças, parques, clubes, bibliotecas, museus, igrejas, escolas, quartéis, etc.);

– Consolidar os hábitos de higiene pessoal, de objetos de uso, de alimentação, de habitação;

– Conheça os Serviços de Utilidade Pública da Comunidade;

– Pratique exercícios físicos que desenvolvam a boa postura, a iniciativa, o espírito de grupo, a capacidade física;

– Participe e comporte-se, adequadamente, nas atividades cívicas, sociais e religiosas da escola e da comunidade;

– Respeite devidamente os símbolos pátrios;

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DINÂMICO

- Passeios
- Visitas
- Excursões

Utilizar-se-á dessas atividades para ocasionar um trabalho efetivo da inteligência em contraposição a um ensino verbal e memorizador, que, absolutamente, não corresponde às exigências do espírito infantil. Ampliará o estudo da comunidade através de excursões, visitas, passeios, bem planejados, que levarão as crianças, progressivamente, a tomarem notas, efetuarem croquis, desenhos para posterior relatório.

- Entrevistas

Considerará que as entrevistas favoreçam o desenvolvimento de habilidades sociais (saber perguntar, responder, receber, agradecer, etc.) despertem e satisfaçam a curiosidade das crianças possibilitando obter dados de maneira agradável, rápida e eficiente. Observará que a entrevista deve ser bem planejada (principalmente a escolha do entrevistado). As perguntas devem partir das crianças e, quando necessário, orientadas pelo professor.

- Desenhos
- Pinturas
- Modelagens
- Recortes
- Colagens
- Construções

Considerará que estas atividades auxiliem em toda aprendizagem e conduzam à organização de murais, construção de maquetas e plantas, gráficos, álbuns... Atenderá para que as mesmas possam ser realizadas individualmente ou em grupos.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DINÂMICO

- Dramatizações

Aproveitará as dramatizações para levar as crianças a resolverem situações como: colocar cartas no correio, obedecer leis de trânsito, fazer ligações telefônicas, comprar passagens, portar-se, convenientemente, nos aniversários, receber visitas, etc.

- Leituras

Estimulará as leituras em revistas, jornais, folhetos, livros, para ampliar os conhecimentos dos alunos relativos à comunidade.

- Música
- Canto
- Poesias
- Danças
- Exercícios físicos e recreativos

Considerará que estas atividades contribuam para a sociabilidade, desenvolvendo sentimentos coletivos, autocontrole e sejam excelentes auxiliares para a disciplina e fixação de aprendizagem; constituam, ainda, higiene mental.

Considerará que os exercícios físicos recreativos aumentam a resistência e harmonizam os movimentos.

- Jogos

Considerará que os jogos competitivos exigem amadurecimento para sua realização.

Observará que os jogos podem servir a diversos fins e devem ser realizados em ambiente de ordem e satisfação, sem indisciplina.

- Participação em campanhas de solidariedade

Poderá, juntamente com seus alunos, participar de uma ou várias campanhas de solidariedade.

**2ª SÉRIE**

**INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS**

**OBJETIVOS**

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

**CIÊNCIAS****OBJETIVOS INSTRUCIONAIS**

**Espera-se que o aluno de 2.<sup>a</sup> série:**

– Observe com crescente interesse, admiração e respeito, a natureza que o cerca (animais, vegetais e minerais);

– Observe mudanças climáticas e ambientais como: o dia, a noite, o frio, o calor, a chuva, as nuvens, as estações do ano;

– Observe que a água, a luz, o ar, o calor, a terra, são elementos importantes para os seres vivos;

– Conheça a necessidade das plantas, sua utilidade e os cuidados que elas merecem;

– Saiba orientar-se, praticamente, pelo Sol e pelo Cruzeiro do Sul;

– Amplie seus conhecimentos sobre animais;

– Adquira, através de experiências, noções de: germinação, formação de chuvas, e outros fenômenos simples;

– Inicie-se na classificação simples de: animais (amigos e inimigos do homem); vegetais (alimentícios, ornamentais, medicinais, etc).

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DINÂMICO**

- Observações e discussões

Deverá aproveitar a curiosidade natural da criança, por tudo que constitui o seu mundo, ensinando-a a realmente observar e não, apenas, a ver, sem, contudo, tirar-lhe o prazer de descoberta pessoal.

Considerará que ensinar a observar significa levar a criança e distinguir o essencial do supérfluo, através de perguntas simples e precisas, o que a conduzirá, pouco a pouco, à reflexão.

Cuidará para que o resultado das observações se constituam em motivos de discussões, relatos e anotações em diários de classe.

Atenderá para que as discussões sejam também exercícios de vida democrática (expor a sua opinião e respeitar a opinião alheia).

- Experiências

Observará que as experiências habituem as crianças a refletir e buscar, de acordo com o seu desenvolvimento, relações de causa e efeito.

Considerará que, nas 2.<sup>as</sup> séries, as experiências devem demonstrar fatos e fenômenos simples como: germinação (com várias sementes e em diferentes situações), acender uma vela e observar a cera derretendo; estender um lenço molhado e observar que seca ao fim de um certo tempo; privar por alguns dias, uma planta, de água, outra de luz, outra de ar e observar o que acontece, etc.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DINÂMICO**

- Experiências

Levará, a princípio, as crianças a observarem e registrarem algumas experiências realizadas, por ele, e, posteriormente, as próprias crianças farão outras, registrando-as, se necessário, mantendo sempre porém, um ambiente de ordem e disciplina.

- Excursões e visitas

Considerará que a melhor maneira de se observar um ser vivo, indiscutivelmente, é no lugar em que ele vive. É preciso que o professor conheça bem o lugar a ser visitado, para tirar maior proveito da excursão ou visita.

As excursões e visitas poderão ser descritas pelos alunos, em pequenos relatos, listas de coisas que observaram ou de que mais gostaram.

- Organização de coleções e museus de classe

Considerará que a criança gosta de fazer coleções de folhas, penas, pedras, conchinhas, etc.

Atenderá para a organização de um pequeno museu cuidando de: sua motivação, coleta e relação do material, classificação e conservação.

A apresentação do material é importante, podendo ser feita com etiquetas onde constarão o nome do material e da criança que o coletou.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DINÂMICO**

## ● Leituras

Não esquecerá da importância das leituras em Ciências, como enriquecimento do processo de observação, de experimentação e de redescoberta.

— Mesmo que adote livro texto, usará leituras complementares de informação e curiosidades.

— A princípio, selecionará pequenos textos (de preferência com ilustrações coloridas) sobre assuntos do interesse das crianças: a vida dos animais, das plantas, de alguns fenômenos simples, e de ocorrências no campo científico (viagens à Lua, ao fundo do mar, etc.) e os deixará ao manuseio da classe. Poderá também ler, em voz alta, parando no ponto em que a curiosidade sobre o assunto tenha sido bem desperta sugerindo que os alunos concluam a leitura. Trará, para sua classe, pequenas enciclopédias, dicionários, livros especializados, familiarizando-as com o uso dos mesmos.

## ● Dramatizações

Observará que é sempre do agrado das crianças imitarem: o que fazem os animais, suas vozes, como se locomovem, etc.

## ● Poesia e Canto

Atenderá que a poesia e o canto, além de agradáveis, auxiliem a fixação da aprendizagem.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DINÂMICO**

- Confeção de álbuns

Cuidará para que todos participem da confecção dos mesmos, com recortes, colagens de figuras e outros materiais (pedrinhas, sementes, penas, folhas, etc); anotações sobre observações, experiências, mensagens, pequenos relatos.

Usará o álbum como um registro do crescimento do aluno, em vários aspectos, como: conhecimentos adquiridos, criatividade, integração com os colegas, hábitos, habilidades...; independentemente do álbum de classe, cada aluno poderá fazer o seu, como mais lhe agradar.

- Calendário de classe

Organizará, com a classe, um calendário em que registrará, diariamente, as mudanças climáticas.

— Esta é uma atividade que se integrará com outras como:

- desenho,
- pintura,
- colagem,
- recortes, etc.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DINÂMICO**

## ● Pesquisas

Atenderá que a consulta de livros leve a criança a obter informações desejadas de forma mais acessível. A biblioteca da classe, da escola ou da localidade conduzirão à criança à investigação desejada.

Cuidará para que a criança saiba onde e como pesquisar.

Orientará na consulta a índices de livros, de fichários de bibliotecas, levando-a a tirar, daquilo que lê, a resposta conveniente e anotá-la.

Ressaltará que a pesquisa pode ser feita, ainda, em outros materiais, na classe e fora dela, conduzindo também a novas observações e experiências.

## ● Jogos

Existem inúmeros livros, revistas e jornais que trazem sugestões de jogos simples e variados, utilizáveis nas atividades de Ciências.

(Podem ser eles individuais ou coletivos).

**MATEMÁTICA**

**OBJETIVOS      INSTRUCIONAIS**

**Espera-se que o aluno de 2.<sup>a</sup> série:**

– Desenvolva habilidades de calcular e amplie os conhecimentos adquiridos na 1.<sup>a</sup> série, relativos à numeração;

– Amplie o conhecimento e aplicação dos numerais ordinais;

– Interprete experiências quantitativas;

– Estabeleça relações entre os fatos fundamentais da adição e da subtração; da multiplicação e da divisão;

– Efetue cálculos mentais com exatidão e razoável nível de rapidez;

– Identifique a metade como duas partes iguais da unidade;

– Identifique e represente, graficamente, as frações simples;

– Conheça, praticamente, os instrumentos de medida:

- metro,
- balança,
- litro,
- calendário,
- relógio;

– Estabeleça relações entre:

- metro e meio metro
- litro e meio litro
- quilo e meio quilo
- dia e meio dia
- hora e meia hora

– Amplie seus conhecimentos acerca do Sistema Monetário Brasileiro;

– Reconheça as principais figuras geométricas;

– Identifique, nos problemas, ações de:

- adição
- subtração
- multiplicação
- divisão

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES****O PROFESSOR DINÂMICO**

- Leitura e escrita de numerais

Continuará ampliando a leitura e escrita de numerais iniciadas, no 1.º ano, usando os mais variados recursos como:

- caixa de cálculo,
- quadro valor lugar,
- linha numérica,
- fichas, etc.

- Desenhos
- Pinturas
- Recortes
- Colagens

Usará o desenho, a pintura, o recorte e a colagem para tornar significativos os conceitos matemáticos bem como para enriquecer o cantinho da matemática e relacioná-la com as demais áreas.

— Na representação de frações, usará figuras geométricas simples e corretas que facilitem a compreensão (círculos, quadrados, retângulos, losângos, triângulos,).

— Ao perceber dominada a noção de frações da unidade, poderá passar à noção de frações de quantidade.

Obs.:

Fará o estudo das frações acompanhar o da divisão de modo que os alunos percebam a fração como resultado da divisão.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DINÂMICO

- Exercícios variados sobre fatos fundamentais da matemática

Considerará que a operação básica é a contagem. Os fatos fundamentais devem ser dados como operações relacionadas entre si (a subtração é o inverso da adição, a multiplicação é o inverso da divisão e vice-versa).

Atenderá que adição é contar incluindo, a multiplicação é uma adição de parcelas iguais, e a divisão é uma série de subtrações sucessivas.

- Medidas

Levará as crianças a prosseguirem nas suas experiências de medidas com o auxílio das régua, dos metros, das fitas métricas, dos litros, dos meios litros, dos quilos, dos meios quilos, dos relógios e calendários.

- Dramatizações

Poderá utilizar as dramatizações de lojas, feiras, super-mercados, etc., nas mais diferentes situações matemáticas, principalmente envolvendo o sistema monetário, levando a criança a perceber a equivalência dos valores, as noções de medidas, as noções de dúzia, meia dúzia; cento, meio cento, etc.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## O PROFESSOR DINÂMICO

- Resolução de problemas

Observará que as resoluções de problemas devem envolver situações reais ao nível do desenvolvimento do raciocínio do aluno.

Levará o aluno a descobrir mais de um processo para chegar a uma mesma solução.

- Visitas
- Passeios
- Excursões

Considerará que, o aspecto matemático a ser explorado, nas visitas, passeios e excursões é muito amplo, possibilitando observações, registro e análise de dados diversos.

- Jogos

Poderá utilizar os jogos matemáticos para incentivar, facilitar e fixar a aprendizagem da matemática, atendendo para que sejam bem graduados, do interesse da criança e requeiram a participação de todos os alunos.

## PROBLEMAS DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO

A reforma do ensino, apenas, começa com a elaboração de um novo currículo; sua implantação requer "engajamento total dos professores e responsáveis pela educação no sentido de uma atuação sistemática e permanente em consonância com a nova orientação".

Será necessário, portanto, que cada diretor ou responsável pela unidade de ensino, cujo currículo se deseja implantar, realize um cuidadoso preparo de aceitação das novas atividades, pois, é comum a resistência à mudança tanto da parte de professores como de pais de alunos.

Insistimos, assim, que é imprescindível um aceitamento do novo currículo por ambas aquelas partes.

Reformular um currículo não é só reorganizar um velho programa, mas, transformar o trabalho escolar; isto exigirá novos procedimentos e técnicas para o que devem estar os professores preparados.

Além do aprimoramento contínuo, que o professor deve buscar sozinho, a escola deverá proporcionar-lhe oportunidade de crescer profissionalmente através de estudo em cursos, seminários, discussões, reuniões, congressos, etc.

A execução do currículo exigirá, ainda, um mínimo de condições materiais e físicas da escola.

Como se formarão, por exemplo, hábitos de higiene numa escola cujas instalações de água e esgoto não preencham as mais elementares exigências?

Não há necessidade de luxo nem de exageros, porém, de um mínimo de conforto, que permita um trabalho disciplinado e produtivo.

Não basta também, reformular o currículo e executá-lo sem estar continuamente observando a suas necessidades de mudança e as exigências de novos recursos didáticos.

Fica, então, patente a urgência de um supervisor não para prestar serviços administrativos, mas, para uma segura orientação técnico-pedagógica da escola.

## AVALIAÇÃO

Não podemos pensar em reformular currículo sem pensarmos, concomitantemente, em avaliá-lo.

Por isso, embora haja um grupo tarefa tratando, especificamente, de tal problema e que nos dará uma orientação segura, nesse campo, não podemos deixar de fazer, aqui, algumas considerações:

“Avaliação é o processo contínuo de pesquisa para verificar o domínio dos objetivos educacionais ao nível do aluno, do currículo e do sistema de ensino com a finalidade de realimentar o planejamento educacional”.

Analisando a definição acima, deduzimos que a avaliação pode ser feita em três dimensões: aluno, currículo e sistema e que a sua finalidade principal é realimentar o planejamento educacional.

Quando dizemos realimentar o planejamento educacional, referimo-nos a avaliação como um processo, capaz de oferecer ao professor informações valiosas, que o levem a refletir sobre toda situação ensino-aprendizagem e reformulá-la, quando necessário. A avaliação é, portanto, um dos elementos de orientação do trabalho escolar.

Podemos, ainda, inferir, dessa mesma definição, que a avaliação deve ser contínua, deve “ser considerada como parte integrante do processo educativo”. Diariamente, o professor deverá anotar as mais variadas informações a respeito dos seus alunos: os progressos ou os desacertos nos trabalhos, tanto de casa quanto nos realizados em classe, os comportamentos observados, etc.; a avaliação deve ser realizada em função dos objetivos que pretendemos alcançar. “Quanto mais claramente definidos estiverem os objetivos, tanto mais efetiva será a avaliação”.

Como os objetivos a atingir não se referem, apenas, a conhecimentos, mas também, o programa de avaliação deve apreciar a aprendizagem realizada no campo das habilidades, hábitos e atitudes,

Tão logo seja possível, deverá o aluno participar da avaliação. Cabe ao professor estimulá-lo a fazer uma análise de sua realização “em termos positivos e realísticos”.

A aprendizagem da auto-avaliação deverá ser muito bem orientada.

A avaliação exigirá do professor técnicas e instrumentos diversificados que merecem ser, criteriosamente, estudados e selecionados.

A avaliação do currículo começa com a avaliação do progresso dos alunos.

As diretrizes para a avaliação do currículo e do sistema do ensino serão fornecidas pelo grupo-tarefa, a que já nos referimos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As diretrizes preliminares para elaboração de currículo, aqui, resumidas, não pretendem ser uma receita; muito pelo contrário, devem ser discutidas, enriquecidas e adaptadas segundo as possibilidades e limitações de cada escola.

Seu objetivo é levar uma primeira contribuição para o desempenho da tarefa imediata que a Lei Federal 5692 impôs a cada escola; reformular o currículo.

Os objetivos instrucionais, nelas definidos, deverão ser, ainda, mais particularizados visando atender as carências dos alunos cuja educação é de se realizar em situação de continuidade e de progressividade.

A construção do currículo, por atividades, não permitirá mais a separação de matérias escolares, mas, levará a uma forma de trabalho em que haja inter-relação de vários campos de estudo.

A seleção e a organização das atividades deverão surgir de experiências, cientificamente realizadas, porém, enquanto não tivermos seus resultados, teremos de valer-nos de um reestudo de formas de trabalho já executadas com êxito.

Como pontos de apoio, pois, parecem-nos imprescindíveis algumas recomendações:

O professor deve, antes de mais nada, conhecer o aluno e lembrar-se de que a aprendizagem começa por um impulso ou necessidade — da criança — de aprender o que a leva a desejar algo → **motivação**.

A motivação refere-se a forças internas do organismo, que determinam as atividades e constituem uma necessidade interior característica a toda pessoa. Não raras vezes, entretanto, é confundida com "incentivo" ocasionado pela apresentação de um cartaz, de uma fotografia, de um filme, etc.

O ambiente da sala de aula deve ser simples, mas, acolhedor e agradável de modo a assemelhar-se a um lar. Assim, flores, aquário, algumas plantas, almofadas, carteiras dispostas em formas variadas, etc. se prestarão para tal objetivo. Todavia, o mais importante da sala de aula, é o professor.

Um professor alegre, comunicativo, amigo que oportunize um verdadeiro relacionamento humano de: professor x aluno, professor x professor, professor x pais e cujo linguajar seja tão correto, claro e preciso que se torne acessível a cada aluno em particular e a toda a classe em geral. Um professor tão coerente em sua maneira de ser, que atinja a classe não só pelas palavras como também pelo exemplo.

A este professor, que esperamos seja você, dirigimo-nos no sentido de alertá-lo:

- que o primeiro contato da criança com o professor (o 1.º dia de aula) é de importância fundamental; portanto, deve ser, devidamente, planejado de maneira a proporcionar à criança uma experiência muito feliz, que cada dia de aula deve ser um convite de retorno à escola;
- que o problema da disciplina pode advir, inclusive, de necessidades, que precisam ser definidas de uma forma ou de outra;
- que causas há e muitas que, freqüentemente, levam a criança a modos de agir, que não lhe agrada;
- que deve procurar saber “os porquês” dos fatos e nunca, por uma falta cometida, privar a criança do recreio ou de atividades, de que goste, como jogos, dança, desenho, modelagem, etc.;
- que existem contudo, normas disciplinares recomendáveis à criança mal educada;
- que a ética profissional não deve ser esquecida;
- que necessário se torna um relacionamento entre os professores de uma escola para troca de experiências, sugestões de trabalho, etc;
- que deverá voltar-se, com carinho, àquelas crianças que mais dele necessitam: as crianças de aprendizagem lenta;
- que todo trabalho seja analisado e valorizado de acordo com o esforço e a possibilidade de cada criança;
- que sua atualização constitua-lhe motivo de uma preocupação ilimitada;
- que poderá ela ser feita por meio de cursos, de pesquisas, de troca de idéias ou do recurso, que, talvez, lhe seja de maior alcance: a leitura.

## BIBLIOGRAFIA

- BLAIR, Glenn M. e col.** "Psicologia Educacional"  
São Paulo, Ed. Nacional, 1967.
- BOYNARD, Aluizio Peixoto e col.** "A Reforma do Ensino"  
São Paulo, Lisa Livro, 1972.
- BRUNER, Jerome** "O Processo da Educação"  
São Paulo, Ed. Nacional, 1968.
- CAMPOS, Dinah Martins de Souza** "Psicologia da Aprendizagem"  
Petrópolis, Ed. Vozes.
- COUTO, Marina** "Como Elaborar um Currículo"  
Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1968.
- DOTTENS, Robert e col.** "Didactica para la escuela primária"  
Eudeba - Unesco, 1968.
- FLEMING, Robert S.** "Currículo moderno"
- GAGNE, Robert M.** "Como se realiza a aprendizagem"  
Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1968.
- LIMA, Lauro de Oliveira** "Mutações em educação segundo McLuhan"  
Petrópolis, Ed. Vozes, 1971.
- "Educar para a comunidade"  
Petrópolis, Ed. Vozes.
- MARQUES PINHEIRO, Lucia e col.** "Prática na formação e aperfeiçoamento do magistério primário" Volume I  
São Paulo, Ed. Nacional, 1969.
- "Bases para a reformulação de currículo e programas para o ensino fundamental"  
Rio de Janeiro, 1971.

- MARCOZZI, Alaide M.** "Ensinando a criança"  
Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico.
- MATTOS, Geraldo** "Genética da aprendizagem"  
São Paulo, F.T.D., 1971.
- MOREIRA, João R.** "Introdução ao estudo do currículo da escola primária"  
Cileme - M.E.C., 1955.  
"Teoria e prática da escola elementar"  
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, M.E.C., 1960.
- NASSIF, Ricardo** "Pedagogia de nosso tempo"  
Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1969.
- PIAGET, Jean** "Psicologia e pedagogia"  
Rio de Janeiro.
- PILOTTO, E.** "A educação no Paraná"  
Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar - M.E.C., 1954.  
"Organização e metodologia do ensino primário na 1.ª série"  
"Problemas de educação"  
Curitiba, 1964 e 1966.
- RAGAN, Willian B.** "Currículo primário moderno"  
Porto Alegre, Ed. Globo, 1967.
- SAUREX e col.** "Psicologia educacional"  
Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico.
- WERNER, W.** "Fundamentos de psicologia"  
Ed. Mestre Jou.

### REVISTAS E PUBLICAÇÕES

- "Mensagem Pedagógica"** Ano III n.º 3 e 4  
Secretaria de Educação e Cultura de Santa Catarina.
- "Objetivo do Ensino de 1.º grau e a Revisão de Currículo"** Série Ensino Fundamental - 3  
M.E.C.
- "Pesquisa-Bases para Reformulação de Currículos e Programas"** Programas I, II, III, IV e V.  
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - M.E.C.
- "Revista do Ensino"** Ano XIX - n.º 140  
Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.
- "Curso Primário-Programas Experimentais"** Secretaria de Educação e Cultura do Paraná - Ano 1950

Elaborado pelo Grupo Tarefa 1  
Projeto "Áreas de Iniciação Escolar"  
(desenvolvimento das 1.ªs e 2.ªs séries de 1.º Grau)

---

Coordenadora Ivete Ribeiro

---

Anita Alves Meyer

---

Esther Doracy Hartmann

---

Irene B. Brum

---

Maria Theresinha Brychta

---

Norma Tereza de Souza Coelho

---

Terezinha Ribeiro Picheth

---